



ALTERAÇÃO DO ESTADO DE ALERTA

Serviço Municipal de Proteção Civil

MAIA

Data e hora de emissão: 21-AGO-26 / 09:10 Data e hora de término: 24-AGO-26 / 23:59

N.º 24/2026

Risco de Incêndio Rural

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para os próximos dias destaca-se:

Sexta-feira(21AGO2026):

- Temperatura máxima 24°C, mínima 15°C;
- Vento moderado e predominantemente de noroeste. Velocidade média do vento entre 10km/h a 20km/h, especialmente durante a tarde. Rajadas máximas entre 20km/h a 48km/h, podendo localmente ser superiores;
- Humidade relativa estimada entre 75-95%, com os valores mais elevados de manhã e os mais baixos durante a tarde;
- Índice de Perigo de Incêndio Rural moderado.

Sábado(22AGO2026):

- Temperatura máxima 23°C, mínima 15°C;
- Vento fraco e predominantemente de oeste. Velocidade média do vento entre 6km/h a 14km/h, especialmente durante o início da tarde. Rajadas máximas entre 13km/h a 37km/h, podendo localmente ser superiores;
- Humidade relativa prevista entre 70-95%, com os valores mais elevados de manhã e os mais baixos durante a tarde;
- Índice de Perigo de Incêndio Rural moderado.

Domingo(23AGO2026):

- Temperatura máxima 25°C, mínima 16°C, com possibilidade de aguaceiros;
- Vento fraco e predominantemente de sudeste. Velocidade média do vento entre 4km/h a 9km/h, especialmente durante a manhã. Rajadas máximas entre 11km/h a 27km/h, podendo localmente ser superiores;
- Humidade relativa prevista entre 65-95%, com os valores mais elevados de manhã e os mais baixos durante a tarde;
- Índice de Perigo de Incêndio Rural moderado.

Segunda-feira(24AGO2026):

- Temperatura máxima 24°C, mínima 18°C, com possibilidade de aguaceiros;
- Vento moderado e predominantemente de sudeste. Velocidade média do vento entre 10km/h a 26km/h, especialmente durante a tarde. Rajadas máximas entre 22km/h a 58km/h, podendo localmente ser superiores;
- Humidade relativa prevista entre 50-90%, com os valores mais elevados de manhã e os mais baixos durante a tarde;
- Índice de Perigo de Incêndio Rural reduzido.





ALTERAÇÃO DO ESTADO DE ALERTA

Serviço Municipal de Proteção Civil



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Condições meteorológicas favoráveis ao aumento do risco de incêndio rural e, consequentemente, incremento provável do número de ignições relacionadas com incêndios rurais, assim como, da dificuldade das operações de supressão;

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil da Maia recomenda, **NÃO**:

- Fazer Queimadas Extensivas sem autorização das câmaras municipais.
- Fazer Queima de Amontoados sem autorização das câmaras municipais.
- Utilizar fogareiros e grelhadores em todo o espaço rural salvo se, usados fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados, para o efeito.
- Fumar ou fazer qualquer tipo de lume nos espaços florestais.
- Lançar balões de mecha acesa e foguetes. O uso de fogo-de-artifício só é permitido com autorização da câmara municipal.
- Fumigar ou desinfestar apiários exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas.

O SMPC Maia recomenda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando a legislação em vigor, e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio neste período, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, junto do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal e dos Corpos de Bombeiros.





ALTERAÇÃO DO ESTADO DE ALERTA

Serviço Municipal de Proteção Civil

MAIA



DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

INÍCIO			21/08/2026 00H00		
DIOPS DON Nº 2	EPN (monitorização)	EPE I	EPE II	EPE III	EPE IV
TERMO			24/08/2026 23h59		

1. A passagem ao Estado de Prontidão Especial (EPE), do SIOPS para o DECIR, para o nível II, de 210000AGO26 até 242359AGO26.
2. **A garantia do permanente acompanhamento e controlo de todas as eventuais ocorrências, através do respetivo SMPC e de um aumento das ações de monitorização, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis;**
3. A manutenção das **medidas de prevenção ativa, vigilância e de planeamento operacional**, através dos Agentes de Proteção Civil (APC), Entidades Cooperantes e do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), tendo em vista uma resposta antecipada e imediata a possíveis emergências.

O Coordenador Municipal

ASSINADO NO ORIGINAL

Pedro Filipe Queirós Teixeira, Dr.

Autenticação

ASSINADO NO ORIGINAL

Elaboração do C.T.O.

Bruno Ricardo Costa Moreira

CONFORME O ORIGINAL

